



Prova Bimestral

NOME:

NÚMERO:

**Língua Portuguesa, História, Geografia
e Produção de Texto**
Ensino Fundamental II – 8º ano

INSTRUÇÕES PARA REALIZAÇÃO DA PROVA

1. Esta prova contém 20 questões, cada uma com 4 alternativas, das quais somente uma é correta, e uma **Proposta de Produção de Texto**. Assinale, no cartão de respostas, a alternativa que você julgar correta.
2. O cartão de respostas será entregue com o caderno de questões. Ele deve ser preenchido e devolvido ao examinador ao término da prova.
3. Assinale apenas uma alternativa para cada questão. Será **anulada** a questão em que for assinalada **mais de uma alternativa** ou que estiver **em branco**.
4. Assinale a resposta preenchendo totalmente, a **caneta preta**, o respectivo alvéolo, com o cuidado de não ultrapassar o espaço dele. **Não** assinale as respostas com "X", pois essa sinalização não será considerada. **Não** use, em hipótese alguma, lápis ou caneta vermelha para assinalar a resposta.

EXEMPLO DE PREENCHIMENTO

- 1- A B C D
 2- A B C D
 3- A B C D
 4- A B C D
 5- A B C D

5. Preencha os campos "nome" e "número" cuidadosamente para não ultrapassá-los.
6. **Não rasure, não dobre nem amasse o cartão de respostas.**
7. **Não escreva nada no cartão de respostas fora dos campos reservados.**

Texto para as questões 1 a 5.

Leia as definições e descrições do Amor feitas pelo eu lírico deste poema:

Ardor em firme coração nascido!
Pranto por belos olhos derramado!
Incêndio em mares de água disfarçado!
Rio de neve em fogo convertido!

Tu, que em um peito abrasas escondido,
Tu, que em um rosto corres desatado,
Quando fogo em cristais aprisionado,
Quando cristal em chamas derretido.

Se és fogo, como passas brandamente?
Se és neve, como queimas com porfia?
Mas ai! Que andou Amor em ti prudente.

Pois para temperar a tirania,
Como quis, que aqui fosse a neve ardente,
Permitiu, parecesse a chama fria.

MATOS, Gregório de. *Óbra poética*. Rio de Janeiro: Record, 1990.

Vocabulário:

Porfia: insistência.

- 1** A linguagem poética utilizada no verso "Rio de neve em fogo convertido!" exprime:
- A) a curta duração do amor.
 - B) a oposição entre ódio e amor.
 - C) a descrição do amor à primeira vista.
 - D) a contradição do sentimento amoroso.
- 2** Na primeira estrofe, uma das finalidades da inversão é:
- A) mostrar a progressão de sentimentos do eu lírico.
 - B) substituir termos comuns por outros mais poéticos.
 - C) favorecer a sonoridade, possibilitando a rima dos versos.
 - D) suprimir palavras, levando o leitor a inferi-las pelo contexto.

- 3** Esse poema é considerado lírico, porque nele há:
- A) uma voz que exprime a incompreensão de um sentimento.
 - B) um autor que conta suas experiências sentimentais.
 - C) uma personagem que narra suas vivências amorosas.
 - D) um narrador que relata e analisa um conflito amoroso.
- 4** No poema, a metáfora é predominante, porque são:
- A) utilizados termos intensificadores do sentimento.
 - B) atribuídas características humanas a seres abstratos.
 - C) substituídos certos termos por outros, com base em analogias entre eles.
 - D) estabelecidas relações de semelhança ou diferença demarcadas por conjunções.
- 5** Assinale a alternativa que melhor define o tema do poema:
- A) Oposição entre fogo e água.
 - B) Tentativa de explicar o que é o amor.
 - C) Racionalidade nas relações amorosas.
 - D) Tristeza por um amor não correspondido.

Texto para as questões 6 a 8.

A poesia é conhecimento, salvação, poder, abandono. Operação capaz de transformar o mundo, a atividade poética é revolucionária por natureza; exercício espiritual, é um método de libertação interior. A poesia revela este mundo; cria outro. [...]

PAZ, Octavio. *O arco e a lira*. Tradução de Olga Savary. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982. (Logos).

- 6** No fragmento, o autor utiliza a metáfora para:
- A) atribuir à poesia características de outros conhecimentos e ações humanas com o objetivo de tentar defini-la.
 - B) descrever como seria o mundo sem a poesia, com o objetivo de gerar conscientização nas pessoas.
 - C) conceituar teoricamente o que é e para que serve a poesia, com o objetivo de chegar a uma conclusão definitiva.
 - D) estabelecer analogias explícitas entre a poesia e a religiosidade, para defender que sua importância é igual à da religião.
- 7** O emprego do artigo definido na frase "A poesia revela este mundo" justifica-se por:
- A) atribuir qualidade ao sujeito.
 - B) atribuir intensidade ao sujeito.
 - C) determinar o sujeito de modo preciso e particular.
 - D) determinar o sujeito de modo impreciso.
- 8** Na frase "a atividade poética é revolucionária por natureza", o núcleo do sujeito é
- A) "atividade poética".
 - B) "a atividade poética".
 - C) "revolucionária".
 - D) "atividade".

Texto para as questões 9 e 10.

Rota de colisão

De quem é esta pele
que cobre a minha mão
como uma luva?
Que vento é este
que sopra sem soprar
encrespando a sensível superfície?
Por fora a alheia casca
dentro a polpa
e a distância entre as duas
que me atropela.
Pensei entrar na velhice
por inteiro
como um barco
ou um cavalo.
Mas me surpreendo
jovem velha e madura
ao mesmo tempo.
E ainda aprendo a viver
enquanto avanço
na rota em cujo fim
a vida
colide com a morte.

COLASANTI, Marina. *Rota de colisão*. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 1993.

- 9** O uso do advérbio "ainda" no verso "E ainda aprendo a viver" reforça:
- A) o tempo decorrido na vida do eu lírico.
 - B) a sabedoria do eu lírico em sua maturidade.
 - C) a vontade do eu lírico de aprender novos ofícios.
 - D) a surpresa do eu lírico que, apesar de viver a velhice, não sabe tudo sobre a vida.
- 10** No terceiro verso do poema, a palavra "luva" é usada para indicar que o:
- A) amado do eu lírico colocou a mão sobre a dele.
 - B) eu lírico vê sua velhice como uma segunda pele.
 - C) eu lírico gostava de usar essa peça quando era jovem.
 - D) eu lírico está em dúvida sobre usar essa peça do vestuário.

11 Leia o texto a seguir.

“Todo indivíduo necessariamente trabalha no sentido de fazer com que o rendimento anual da sociedade seja o maior possível. Na verdade, ele geralmente não tem intenção de promover o interesse público [...]. Ao preferir dar sustento mais à atividade doméstica que à exterior, ele tem em vista apenas sua própria segurança; e, ao dirigir essa atividade de maneira que sua produção seja de maior valor possível, ele tem em vista apenas seu próprio lucro, e neste caso, como em muitos outros, ele é guiado por uma mão invisível a promover um fim que não fazia parte de sua intenção. E o fato de este fim não fazer parte de sua intenção nem sempre é o pior para a sociedade.”

SMITH, A. *A riqueza das nações*. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

Sobre o liberalismo clássico e as ideias de Adam Smith, é correto afirmar que:

- A) O pensamento do Antigo Regime está presente na defesa de Smith de que os indivíduos devem buscar seus próprios interesses em detrimento dos interesses da sociedade.
- B) A influência do Iluminismo é perceptível na defesa do individualismo presente na ideia de que, ao buscar os próprios interesses, a pessoa acaba influenciando positivamente a sociedade.
- C) Qualquer pensamento que defenda a individualidade e não a valorização da sociedade e do coletivo não poderia ser enquadrado nos parâmetros do Iluminismo, portanto, Smith era absolutista.
- D) As ideias defendidas pelo pensador em questão não poderiam se enquadrar nos parâmetros da racionalidade iluminista, pois este pensador acredita que uma pessoa apenas poderia gerir a sociedade.

12 Leia o texto a seguir.

A herança do Iluminismo para a sociedade moderna consiste em três conceitos fundamentais: universalidade, individualidade e autonomia. A universalidade visa atingir todos os homens, independentemente de barreiras nacionais, étnicas e culturais. A individualidade considera os seres humanos como pessoas concretas [...] e estimula a crescente individualização. A autonomia baseia-se no princípio de que todos os indivíduos são aptos a pensar por si mesmos [...].

RONCAGLIO, Cynthia. Modernidade, racionalidade e ordem. *Sociedade contemporânea e desenvolvimento sustentável*. Disponível em: <<http://www2.videolivrraria.com.br/pdfs/14866.pdf>>. Acesso em 05 nov. 2021.

O texto em análise reflete sobre a importância do Iluminismo no processo de construção do mundo em que vivemos no qual:

- A) os indivíduos são estimulados à valorização da liberdade e da capacidade humana.
- B) muitas pessoas se prendem aos valores do Antigo Regime a fim de valorizar a individualidade.
- C) o Estado tem o papel de tutelar a ação humana para que as pessoas sigam caminhos corretos.
- D) individualidade e autonomia são valores ultrapassados e não refletem a sociedade democrática.

13 Leia o texto a seguir

A Ilustração foi [...] a proposta mais generosa de emancipação [...] oferecida ao gênero humano. Ela acenou ao homem com a possibilidade de construir racionalmente o seu destino, livre [...] da superstição. Propôs ideais de paz e tolerância [...]. Seu ideal de ciência era o de um saber posto a serviço do homem, e não o de um saber cego [...]. Esses temas são [...] importantes e correspondem [...] de perto às exigências contemporâneas [...].

ROUANET, Sergio P. *As razões do Iluminismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987. p. 26-27

Vocabulário:

Ilustração: O mesmo que Iluminismo.

Emancipação: Libertação, independência.

O Iluminismo trouxe, por meio do método científico:

- A) a defesa dos dogmas e doutrinas religiosas como verdades absolutas, posto que o saber humano seria falho.
- B) o desenvolvimento de um conhecimento que privilegiasse a construção de invenções e tecnologias de guerra.
- C) a proposta da construção, por meio da razão e do experimento, de conhecimentos sólidos e válidos sobre assuntos de interesse da humanidade.
- D) um conhecimento ultrapassado sobre a realidade, pois se baseia na falsa ideia de uma mente iluminada e não na realidade.

14 Leia o texto a seguir e responda à questão proposta.

Buscando manter o poderio britânico nos mares, Cromwell estabeleceu os Atos de Navegação. Por meio destes documentos, a Inglaterra aprofundava suas relações mercantis e desenvolvia sua frota naval [...] qualquer transporte de mercadorias para a Inglaterra deveria ser feito unicamente por navios ingleses [...].

MAYNARD, Andreza Santos Cruz. História Moderna I. Disponível em: <https://cesad.ufs.br/ORBI/public/uploadCatalogo/16250616022012Historia_Moderna_I_Aula_I.pdf>. Acesso em 04 nov. 2021.

Os Atos de Navegação impostos por Cromwell, ao privilegiarem os negócios ingleses,

- A) representaram o fortalecimento do absolutismo monárquico.
- B) representaram o fortalecimento da burguesia naquela sociedade.
- C) beneficiaram a nobreza em detrimento dos puritanos e anglicanos.
- D) beneficiaram apenas o setor da construção naval e dos navegadores.

15 Leia o texto a seguir e responda à questão proposta.

O Parlamento não tinha reuniões regulares, precisando ser convocado pelo rei. [...] A convocação era necessária para que o Parlamento avaliasse novos impostos propostos pelo rei. Carlos I [...] recusou-se a convocar o Parlamento a partir de 1629 e [...] impôs empréstimos forçados [...] modificou os termos dos acordos recusando-se a quitar suas dívidas [...] instituiu diversas multas e taxas [...]. O comportamento [...] de Carlos e suas políticas fomentaram o ressentimento e geraram resistência em todo o país.

ACEMOGLU, Daron; ROBINSON, James. *Por que as nações fracassam: as origens do poder, da prosperidade e da pobreza*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012, p. 189.

Vocabulário:

Fomentar: estimular, incentivar.

O texto em análise aponta práticas de Carlos I, da Inglaterra, e mostra a oposição de setores da sociedade em relação à(o):

- A) liberdade de comércio e quitação de dívidas, atitudes tomadas pelo monarca.
- B) poder limitado do rei, cujas ações dependiam da aprovação do Parlamento inglês.
- C) questão econômica, pois as decisões do monarca necessitavam da aprovação popular.
- D) caráter absolutista das ações do rei, que gradativamente passaram a ser contestadas no país.

GEOGRAFIA

- 16** As tabelas a seguir fazem referência à participação dos continentes na cadeia de extração e transformação do cobre.

Cobre: maiores exportadores sem refinamento	
Continente	% na exportação de cobre sem refinamento
África	51%
América do Sul	22%
Europa	20%
Resto do mundo	7%

Observatory of Economic Complexity. Disponível em: <<https://legacy.oec.world/pt/profile/hs92/7402/>>. Acesso em: 10 fev. 2022.

Cobre: maiores importadores sem refinamento	
Continente	% na importação de cobre sem refinamento
Europa	49%
Ásia	42%
América do Norte	6,2%
Resto do mundo	2,8%

Observatory of Economic Complexity. Disponível em: <<https://legacy.oec.world/pt/profile/hs92/7402/>>. Acesso em: 10 fev. 2022.

Cobre: maiores exportadores de barras e vergalhões com refinamento	
Continente	% na exportação de sobe em barras e vergalhões refinados
Europa	53%
Ásia	36%
América do Norte	6,7%
Resto do mundo	4,3%

Observatory of Economic Complexity. Disponível em: <<https://legacy.oec.world/pt/profile/hs92/7407/>>. Acesso em: 10 fev. 2022.

Cobre: maiores importadores de barras e vergalhões com refinamento	
Continente	% na importação de sobe em barras e vergalhões refinados
Europa	48%
Ásia	36%
América do Norte	13%
Resto do mundo	3%

Observatory of Economic Complexity. Disponível em: <<https://legacy.oec.world/pt/profile/hs92/7407/>>. Acesso em: 10 fev. 2022.

A partir da análise referente à participação dos continentes na cadeia de extração e transformação do cobre é possível inferir que

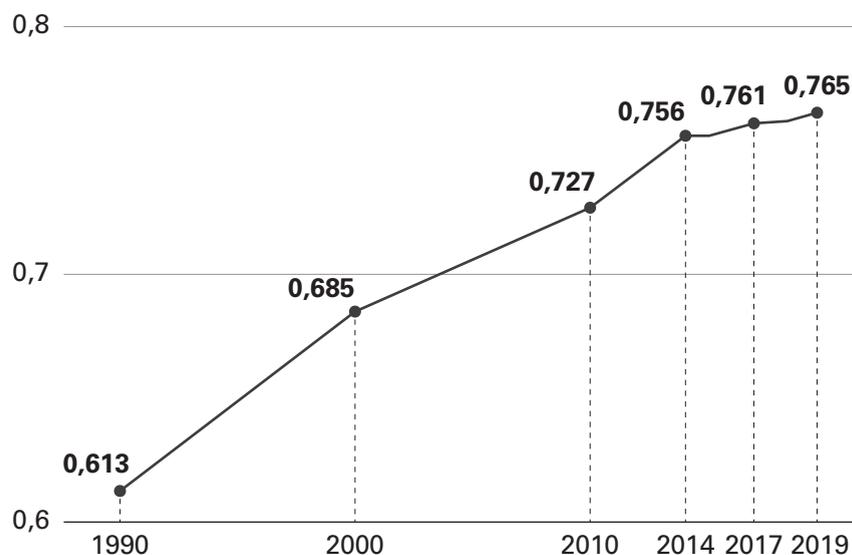
- A) a pequena participação da América do Sul na importação de barras e vergalhões de cobre refinado ocorre pois os países do continente realizam a transformação (refinamento) e o consumo interno da produção sul-americana.
- B) a grande participação dos países africanos na exportação de cobre não refinado demonstra o alto nível de desenvolvimento socioeconômico do continente, dado o elevado uso de tecnologias pela indústria extrativa.
- C) a pequena participação da Ásia na importação dos produtos a base de cobre transformado se dá pelo incipiente desenvolvimento industrial do continente no pós-Segunda Guerra Mundial, que voltou sua produção ao setor primário.
- D) a grande participação de países da Europa na importação de barras e vergalhões de cobre refinado demonstra o maior desenvolvimento desses países, dado o direcionamento desses produtos a demais segmentos industriais.

17 O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é um importante instrumento utilizado na atualidade para comparar os índices socioeconômicos entre os países. As informações apresentadas a seguir, divulgadas no dia 18 de dezembro de 2020 pelo portal G1, trazem informações sobre o desempenho do Brasil nos últimos anos. Leia:

“O resultado consta no Relatório de Desenvolvimento Humano, do Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas (PNUD), divulgado nesta terça-feira (15).

Considerando os 189 países analisados, os brasileiros aparecem agora na posição 84, em vez da 79 – que ocupavam em 2018 após perder uma posição no ranking. Isso apesar de o índice ter subido de 0,762 para 0,765.”

A evolução do IDH do Brasil
Índice de Desenvolvimento Humano do Brasil variou de 0,613 a 0,765



BRASIL perde cinco posições no ranking mundial de IDH, apesar de uma leve melhora no índice. *G1*, Mundo, 15 dez. 2020. Disponível em: <<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2020/12/15/brasil-perde-cinco-posicoes-no-ranking-mundial-de-idh.ghtml>>. Acesso em: 08 fev. 2022.

A partir das informações apresentadas, é correto afirmar que:

- A) o Brasil vem apresentando uma constante melhora no IDH nos últimos anos, fazendo com que o país ocupe uma melhor colocação entre os países analisados.
- B) o Brasil perdeu algumas posições no ranking do IDH divulgado ao final de 2020, reflexo da queda do indicador apresentado pelo país no último período analisado.
- C) embora o IDH do Brasil tenha passado por um crescimento constante nos últimos anos, o país perdeu algumas posições no ranking, o que significa que outros países avançaram mais que o Brasil do ponto de vista socioeconômico.
- D) A perda de posições do Brasil no ranking do IDH é justificada pelo encolhimento da Renda Nacional Bruta (RNB) do país nos últimos anos, o que diminui a sua renda *per capita*, sendo esse o único indicador mensurado pelo índice.

18 Leia o trecho da reportagem a seguir que traz uma abordagem sobre a Nova Ordem Mundial:

O perigo de reduzir-se a relação EUA-China apenas ao rótulo de ‘Guerra Fria’

“[...] Na Guerra Fria, o mundo foi dividido em dois campos estáticos, além de um bloco não-alinhado significativo (que muitas vezes era visto pelo Ocidente como favorável aos soviéticos). Hoje temos um mundo essencialmente multipolar, mas no qual as instituições da ordem mundial liberal estão sob ameaça como nunca antes. Isso dá à China uma vantagem na tentativa de impor sua própria visão de mundo.

No entanto, o modelo da Guerra Fria é profundamente perigoso em um aspecto fundamental.

A Guerra Fria foi uma luta política de soma zero, em que cada lado negava a legitimidade do outro. Embora os EUA e a União Soviética tenham raramente entrado em conflito, um grande número de vidas foram perdidas em conflitos indiretos em todo o mundo. Na análise final, um lado foi realmente derrotado: o sistema soviético foi varrido pela maré da história. E muitos temem que ver a rivalidade EUA-China nesses termos ideológicos gritantes possa levar a erros de cálculo de ambos os lados e dar a Pequim, em particular, mais razões para ir a extremos potencialmente catastróficos para evitar uma possível derrota.

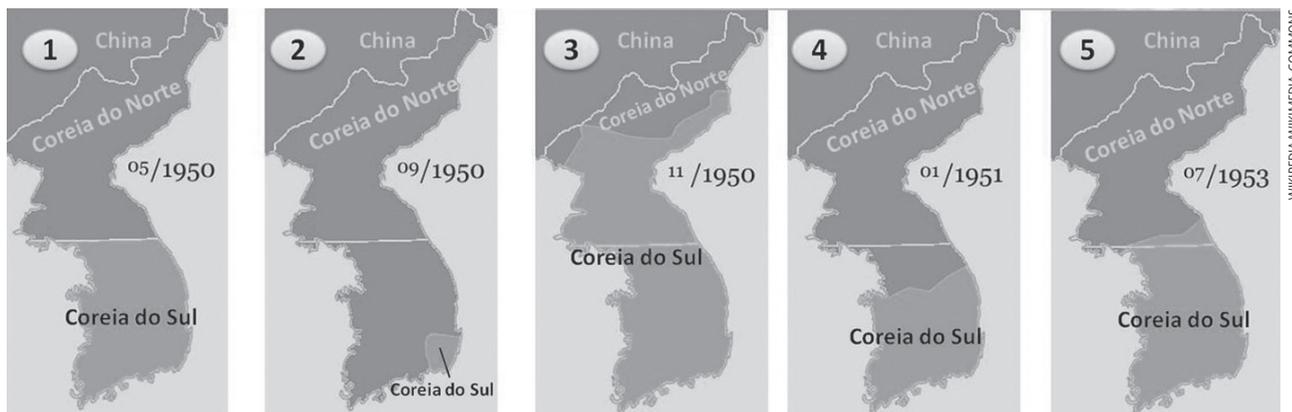
A China, porém, não é a União Soviética. É significativamente mais poderosa. Em seu pico, o PIB soviético era cerca de 40% do PIB dos Estados Unidos. A China terá o mesmo PIB que os Estados Unidos em uma década. A China é um competidor mais poderoso do que qualquer coisa que os EUA enfrentaram desde o século 19. E é um relacionamento que terá de ser administrado talvez nas próximas décadas.”

MARCUS, Jonathan. O perigo de reduzir-se a relação EUA-China apenas ao rótulo de ‘Guerra Fria’. *BBC News Brasil*, 20 mar. 2021. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-56441250>>. Acesso em: 03 de nov de 2021.

A partir da leitura do trecho da reportagem, podemos afirmar corretamente que:

- A) durante a Guerra Fria, os dois polos de forças entraram em conflito direto, diferente do momento atual, em que Estados Unidos e China mantêm relações amigáveis, estando a disputa restrita apenas ao viés econômico.
- B) embora muitos considerem o período atual como uma "Nova Guerra Fria", tendo Estados Unidos e China como protagonistas, existem algumas diferenças com relação ao período que envolveu Estados Unidos e União Soviética no passado, sendo a principal delas o poder econômico da China.
- C) assim como no passado, atualmente o mundo está polarizado sobre dois blocos de forças econômicas, sendo o capitalista, liderado pelos Estados Unidos, e o socialista, liderado pela China, fazendo com que os demais países se aliem a um dos dois blocos, remetendo ao que aconteceu durante a Guerra Fria.
- D) não é possível comparar o momento atual com o período da Guerra Fria, uma vez que Estados Unidos e China mantêm relações amistosas, inclusive com parcerias comerciais e, além disso, a China apresenta um cenário econômico muito inferior ao estadunidense, diferente do que aconteceu com a União Soviética no passado.

- 19** Atualmente, o mundo acompanha com bastante preocupação as divergências que envolvem a Coreia do Norte e a Coreia do Sul, dois países que até 1945 formavam um único território. Na década de 1950, uma sequência de fatos e conflitos resultou na morte de milhões de coreanos, o que ficou conhecido como a Guerra das Coreias. A sequência de mapas a seguir ajuda a compreender esse momento histórico de grande tensão:



A "guerra esquecida" – Coreia 1950-1953. Revista Militar, nº 2599/2600, set. 2018. Disponível em: <<https://www.revistamilitar.pt/artigo/1339>>. Acesso em: 23 nov. 2021.

Considerando o período mencionado, marcado pela divisão e conflitos envolvendo as Coreias, é correto afirmar que essas ocorrências estão diretamente relacionadas a um contexto geopolítico denominado:

- A) Segunda Guerra Mundial, período no qual os nazistas impuseram uma divisão na Coreia, que ficou simbolizada pela construção de um muro.
- B) Pós Segunda Guerra Mundial, período marcado pela disputa armamentista, econômica e ideológica entre soviéticos e nazistas, que levou à divisão da Coreia em dois países.
- C) Guerra Fria, período em que Estados Unidos e União Soviética passaram a exercer influência política e econômica em áreas distintas, dividindo o mundo em dois polos de força, como foi o caso da Coreia.
- D) Nova Ordem Mundial, período em que se formaram múltiplos polos de poder econômico além dos Estados Unidos, como os países da União Europeia, o Japão e também a China.

20 Analise o trecho e o mapa abaixo:

Ambazônia

Após a Primeira Guerra Mundial, os Camarões, até então uma colônia alemã, foi colocado sob mandato britânico e francês. Em 1961, um referendo selou o futuro dos Camarões britânicos: a parte norte decidiu juntar-se à Nigéria, a parte sul aspirou à República dos Camarões – a antiga parte francesa.

Nos Camarões de hoje, a população anglófona está em minoria – e sente-se em desvantagem em comparação com a maioria francófona. Isto levou a um conflito violento com mais de 3 mil mortes.

Tanto os separatistas como o exército são acusados de graves violações dos direitos humanos. Há três anos as duas províncias de língua inglesa no Ocidente declararam simbolicamente a sua independência e proclamaram a República de Ambazônia.

[...] Ambazonia é um dos movimentos que procuram seriamente a independência – principalmente porque a própria identidade da população está em questão.

STEINWEHR, Uta. *Além de Cabinda e Tigray, veja outras áreas com movimentos separatistas em África*. DW, Internacional, 23 nov. 2020. Disponível em: <<https://www.dw.com/pt-002/al%C3%A9m-de-cabinda-e-tigray-veja-outras-%C3%A1reas-com-movimentos-separatistas-em-%C3%A1frica/a-55698775>>. Acesso em: 04 fev. 2022.



Fonte: LEWIS, Martin W. The Self-Declared Republic of Ambazonia. GeoCurrents, 02 ago. 2010. Disponível em: <<https://www.geocurrents.info/geopolitics/the-self-declared-republic-of-ambazonia>>. Acesso em: 04 fev. 2022.

Tendo em vista as informações expostas acima, temos que os esforços de separatistas e exército buscam

- A) a formação do Estado da Ambazônia.
- B) a formação da nação da Ambazônia.
- C) a formação da região da Ambazônia.
- D) a anexação da Ambazônia pela Nigéria.

PRODUÇÃO DE TEXTO

No caderno 1, você estudou a metáfora e as possibilidades de criar textos expressivos, com imagens inusitadas e comparações que fogem ao comum. Um texto construído dessa maneira é o verbete poético, em que um objeto/ser conhecido passa a ser “definido” por meio de formas poéticas e expressivas. Veja o exemplo abaixo, do autor João Doederlein (cujo pseudônimo em redes sociais é @akapoeta):

estrela (s.f.)

é quem, feito catapora, se multiplicou no céu, diria Carpinejar. são as manchas que o universo não tem vergonha de mostrar. são as pintas nas suas costas e as sardas no seu rosto. são as memórias de quem já partiu. é onde escreve o destino.

é o brilho particular que algumas pessoas carregam no olhar.

DOEDERLEIN, João. *O livro dos ressignificados*. São Paulo: Paralela, 2017. p. 14.

Obs: Fabrício Carpinejar (1972-) é um escritor brasileiro, nascido em Caxias do Sul (RS), muito conhecido por seus poemas e crônicas, que têm destaque em diversas mídias, como redes sociais.

Escolha um dos elementos abaixo, definindo-o por meio de imagens poéticas e comparações inusitadas em um verbete poético:

- sol
- lua
- nuvem
- vento
- chuva

No final, revise seu texto, conferindo se você respeitou a estrutura solicitada. Verifique a grafia correta das palavras e o emprego de imagens sugestivas e incomuns.



